



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº 07/2023

Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Presidência, realizou-se a reunião no modelo presencial e registrou-se a presença do Presidente do IPAM, Sr. Flavio Alexandre de Carvalho, do Diretor Financeiro do FAPS, Sr. Vinícius de Vargas Bacichetto, da Tesoureira do FAPS, Sra. Luciane Maraschin e do representante do Conselho Deliberativo, Sr. Auro Luis da Silva. As pautas da presente reunião são: a) Análise do comportamento da carteira do FAPS referente ao mês de maio/2023; b) investimento em Títulos Públicos 2033; c) assuntos gerais. Flavio iniciou a reunião dando as boas vindas e explicando como funciona o Comitê de Investimentos, quais as responsabilidades e a importância do Comitê em gerir os recursos do FAPS da melhor forma possível. Auro questionou sobre a saída dos conselheiros e, também, dos representantes do Conselho Deliberativo no Comitê. Flavio realizou uma breve explicação sobre o que estava acontecendo, Luciane também destacou que as representantes do Conselho Deliberativo não foram desvinculadas de forma arbitrária do Comitê de Investimentos, mas sim desvinculadas devido ao número de ausências sem justificativa, na forma em que é regulamentado o Comitê de Investimentos. Após os esclarecimentos passou-se para a análise da pauta. Vinícius iniciou a reunião abordando o primeiro ponto de pauta: a) Análise do comportamento da carteira do FAPS referente ao mês de maio/2023. Vinícius comentou que o mês de maio foi um mês positivo para a carteira. Baseado em novos fatores que auxiliaram na redução da inflação e, consequentemente, a uma projeção de manutenção ou queda da taxa básica de juros no Brasil, sendo a segunda opção a aposta do mercado brasileiro. Assim, investimentos realizados em Títulos Públicos e Fundos de Investimentos atrelados ao IMA-B e IRF-M tendem a ter uma valorização maior dos ativos. De outro lado, existe o mercado internacional, que ainda apresenta preocupação global, principalmente nos Estados Unidos e na China. Embora, nos Estados Unidos, alguns dados vieram abaixo da expectativa os dados da inflação, núcleo, se apresentou acima do esperado, indicando ainda uma economia mais persistente no quesito inflacionário, além disso, o mercado de trabalho é outro dado que demonstra o aumento de produtividade ou não no mercado estadunidense, uma vez que quanto mais se produz, mais precisa de mão de obra e o aumento da produtividade indica aumento de consumo, que consequentemente significa um mercado de consumo elevado, o que auxilia na inflação elevada. Para conter uma aceleração da inflação o Comitê Federal de Mercado Aberto (EUA) aumentou em 0,25% a taxa de juros colocando-a em um patamar de 5,00% a 5,25%. Na China, os dados divulgados se apresentaram fracos tendo diversas áreas de atividade econômica desacelerando, o que implica em um maior controle sobre a produtividade como um todo na economia chinesa, demonstrando, assim, uma preocupação/atenção maior ao governo chinês de controlar os incentivos locais para a manutenção da recuperação local. No cenário nacional, o Comitê de Política Monetária (COPOM) manteve a taxa de juros no patamar de 13,75% ao ano, o que já era esperado pelo mercado. O motivo da manutenção da taxa elevada é o de causar uma desaceleração inflacionária, o que vem acontecendo nos últimos meses, porém, de forma mais lenta. Desta forma, o COPOM busca



firmar esta queda de modo que se possa realizar alívios na taxa de juros sem preocupação de um repique inflacionário. Com isso, a carteira do FAPS encerrou o mês de maio com R\$ 482.184.778,22 (quatrocentos e oitenta e dois milhões, cento e oitenta e quatro mil, setecentos e setenta e oito reais e vinte e dois centavos), um aumento de aproximadamente 3,0% em relação ao mês anterior. Além disso, a carteira do FAPS rentabilizou positivamente em R\$ 8.733.689,43 (oito milhões, setecentos e trinta e três mil, seiscentos e oitenta e nove reais e quarenta e três centavos) e tem uma rentabilidade acumulada no ano de R\$ 26.743.092,30 (vinte e seis milhões, setecentos e quarenta e três mil, noventa e dois reais e trinta centavos). Vinícius destaca, ainda, que com a rentabilidade de maio, o FAPS superou pela primeira vez, no ano, a meta atuarial. E dessa forma, a carteira rentabilizou no mês 1,84% ante uma meta de 0,61% e no acumulado uma rentabilidade de 5,92% ante uma meta de 4,93%, quase 1% de diferença. Vinícius também destaca que a última vez que o FAPS encerrou o acumulado do ano superando a meta foi em 2019, fato que se repetiu em 2017, 2016 e 2014. b) Sobre o investimento em Títulos Públicos, Vinícius comentou que na última reunião foi aprovada, por unanimidade, a compra em Títulos Públicos 2033. A decisão de comprar Títulos Públicos 2033 foi baseada em taxas de rentabilidade dos títulos públicos sugeridos pela Assessoria Financeira (2035 e 2040), bem como o montante atual já alocado em títulos públicos de 2035 e 2040 e, também, considerando o fluxo de vencimento programado ao longo do tempo. Com base nesses fatores se decidiu alocar em Títulos Públicos 2033, que não se tinha, ainda, em carteira do FAPS. A compra ocorreu no dia 18 de maio, com liquidação em 19 de maio, a uma taxa de IPCA+5,66% (Meta atuarial: IPCA+4,66%), em quantidade de 1.418 papéis com um preço unitário de R\$ 4.232.476741, totalizando um investimento de R\$ 6.001.652,02 (seis milhões, um mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e dois centavos). Em assuntos gerias, o terceiro ponto de pauta, Vinícius abordou sobre a sugestão de alteração da carteira. A Assessoria Financeira enviou e-mail indicando uma alteração na carteira, tendo em vista a projeção de queda na taxa de juros. Desta forma eles indicam o resgate de R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais) do fundo BB Prev. Perfil Renda Fixa (13.077.418/0001-49) e aplicação do mesmo montante no fundo BB Prev. Títulos Públicos IMA-B 5+ (13.327.340/0001-73), para aproveitar o bom momento dos títulos mais longos. O Comitê de Investimentos analisou a situação, tomou conhecimento da informação, bem como outras explicações realizadas pela Diretoria Financeira. Luciane salientou que entende ser um bom momento para fazer esta mudança, pois a carteira do FAPS está, atualmente, preponderantemente alocada em um perfil conservador e a meta do FAPS é ser de perfil moderado. Embora concorde que esse movimento recente de migração robusta de recursos para a compra de Títulos Públicos tenha ocorrido porque era propício aproveitar a oportunidade de juros altos, gerando um resultado positivo para a Carteira no médio e longo prazo, ela entende que há uma abertura para correr um pouco mais de risco e obter um retorno mais significativo no curto e médio prazo. Os demais membros do Comitê concordam com o posicionamento e, colocado em votação, foi aprovado por unanimidade a movimentação que será realizada ainda no dia desta reunião. Outro assunto é que, por solicitação do novo membro, Vinícius se comprometeu de enviar para os membros do Comitê os documentos e informações que deram base para a tomada de decisão desta movimentação, sendo assim o Diretor enviará, após a reunião, as informações e documentos por e-mail. Nada mais havendo a relatar eu, Vinícius de Vargas Bacichetto, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos. Esta ata também serve como atestado de participação na reunião para fins de ausência laborais.